

Quaresma: um profundo sentido de reparação

"Vamos dar à nossa mortificação e à nossa penitência – que hão-de ser mais intensas neste período da Quaresma – um profundo sentido de reparação", aconselha D. Álvaro.

31/03/2014

“Acabámos de começar a Quaresma. Sei que esperais que vos peça mais oração, mais generosidade nas

mortificações oferecidas pelo que enche a minha alma. Eu também espero estes tempos de conversa de família, de confiança com cada um de vós, para vos pedir que me ajudeis mais, que me apoiéis. Gostaria que a vossa resposta fosse como a daquela doente que, nos primeiros anos da Obra, sentia o peso do Opus Dei – estava tudo por fazer! – e percebia que o Senhor contava com a sua resposta mais completa, com o seu total holocausto. Aquela pessoa – como tantas outras ao longo dos anos – soube oferecer com alegria enormes dores físicas e morais para dar solidez aos fundamentos do Opus Dei, constituindo para o nosso Padre [São Josemaria] um apoio firmíssimo.

Vamos dar à nossa mortificação e à nossa penitência – que hão-de ser mais intensas neste período da Quaresma – um profundo sentido de reparação. Que possamos dizer cada

um com São Paulo: *completo na minha carne o que falta à Paixão de Cristo pelo seu corpo, que é a Igreja (Colossenses I, 24)*. Procurai aproximar as pessoas com que convivais ao sacramento da Confissão, e recebei-o vós com mais agradecimento, com maior devoção.”
(*Carta*, 1-III-1990, III, 74)

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/article/quaresma-um-profundo-sentido-de-reparacao/>
(11/04/2025)